



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

GESTÃO ESCOLAR E SEUS DESAFIOS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Rosilene Mesquita Oliveira¹

Letícia Fonseca Reis²

Jair Silva Sobrinho³

Maria Aparecida Lúcio Mendes⁴

Educação e Direitos Humanos

Resumo

É mister a necessidade de ações efetivas para garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade no ambiente escolar. O estudo ora apresentado enfatiza a importância da implementação de ações a fim de promover aceitação e inclusão na escola, como um benefício tanto para os alunos com deficiência quanto para os alunos sem deficiência, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais, empatia e respeito mútuo. A pesquisa também destaca a importância da formação dos gestores e educadores para atender às necessidades inclusivas dos alunos, bem como a necessidade de sensibilidade e trabalho conjunto de toda a escola. Por meio de uma prática desenvolvida em um colégio, o estudo propôs estratégias e ações para promover um ambiente escolar mais inclusivo, abordando temas como transtornos como o TEA, TDAH e a Síndrome de Down. Como problemática de pesquisa estabeleceu-se a questão dos grandes desafios e obstáculos enfrentados pela Gestão escolar para promover uma educação inclusiva em relação a preparo da equipe e adequação do ambiente escolar; e como hipótese estabeleceu que a Gestão escolar não tem preparo e pessoal qualificado para atender a estas necessidades, necessitando de orientação. O objetivo geral versou sobre analisar a importância de ações inclusivas por parte da escola para o desenvolvimento social desses alunos. Ao final, o trabalho destaca a importância da constante atualização e formação profissional sobre práticas inclusivas para lidar de forma adequada com as demandas dos alunos com necessidades especiais.

Palavras-chave: Ambiente Escolar; Formação Pedagógica; Inclusão.

1 *Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: rosilenemesquitacg@hotmail.com*

2 *Graduanda do curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: leticiafonsecareis2@gmail.com*

3 *Professor Orientador da disciplina de TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho; Prof. Me. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: jair.sobrinho@muz.ifsuldeminas.edu.br.*

4 *Professora Orientadora da disciplina de TCC do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho; Prof. Me. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: maria.mendes@muz.ifsuldeminas.edu.br.*



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

INTRODUÇÃO

A legislação apresenta na Lei Brasileira de inclusão (Lei 13. 146/2015) a proposta inclusiva e assegura como direito à Educação de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo de desenvolvimento pessoal. (BRASIL, 2015). Para isso, Glat (2007) citado por Conceição Filho e Costa (2023) afirma ser necessário formar professores e equipe de gestão para avaliar e reorganizar a estrutura e organização da escola, adequar o projeto político pedagógico, os recursos didáticos, metodologia estratégias de ensino, bem como as práticas avaliativas.

Nos processos inclusivos é fundamental que o gestor promova a inclusão, aperfeiçoando os procedimentos pedagógicos em sala de aula e em todo o espaço escolar, por meio da busca de ações na Gestão Escolar que sejam pautadas pela qualidade e transparência. De acordo com Freitas (2014), a escola é um ambiente para todos e tem cada dia mais se tornado democrático e isso está fazendo com que cada vez mais as relações sociais se modifiquem. Além disso, a inclusão na escola beneficia tanto os alunos com deficiência quanto os alunos sem deficiência, promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais, empatia e respeito mútuo.

Deste modo, justifica-se a escolha do assunto pela necessidade de ações efetivas mediante a realidade vivenciada nas escolas através da inclusão onde o papel do gestor escolar é fundamental para a mediação da convivência entre os pares. O presente texto surge de um relato de experiência construído a partir da vivência na disciplina Prática como Componente Curricular VI no ano de 2023 do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD do IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho cujo tema foi “Gestão Escolar: Seus Desafios na Educação Especial”.

O trabalho estabeleceu como objetivo geral analisar a importância de ações inclusivas por parte da escola para o desenvolvimento social desses alunos. Já os objetivos específicos foram: apresentar documentos oficiais que falem sobre a inclusão em salas regulares do ensino; identificar dificuldades para inclusão em salas de aulas regulares de ensino; discutir sobre possíveis ações inclusivas em salas de aula regulares de ensino.

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

METODOLOGIA

A proposta metodológica como relato de experiência evidencia como um exercício crítico da atividade do PCC desenvolvida sobre a Gestão inclusiva realizada durante o curso de Licenciatura em Pedagogia. Busca analisar todo o percurso vivenciado pela equipe e da finalização deste trabalho, tecendo comentários comparando com o referencial sobre a prática, avaliando as aprendizagens, os desafios, limitações e dificuldades enfrentados, dentro da singularidade da atividade vivenciada, segundo orienta Mendes (2024).

O Projeto proposto e implementado foi desenvolvido no segundo semestre de 2023, da disciplina Prática como Componente Curricular VI, desenvolvida em grupo de 4 discentes. As Práticas como Componentes Curriculares são atividades desenvolvidas nas escolas de Educação Básica cujo objetivo é integrar e vivenciar práticas educativas relacionadas a ações cotidianas do espaço escolar, de caráter obrigatório, divididas em 6 disciplinas ao longo do curso de Pedagogia, do IFSULDEMINAS – *Campus Muzambinho*.

A equipe se reuniu para discutir todos os aspectos referentes à escola. Qual instituição se ensino seria visitada, quais perguntas seriam necessárias, quais alunos estariam presentes (visto sermos de várias localidades diferentes). No primeiro momento, foi então agendada uma visita à escola onde seriam coletadas importantes informações.

Com a visita à escola, uma das demandas identificadas foi a dificuldade da gestão em realizar preparo em sua equipe sobre ações inclusivas e adequadas à legislação vigente. Foi sugerido por nossa equipe a possibilidade de confecção de uma cartilha sobre o tema e com uma dinâmica dialógica sobre o assunto em um momento a ser determinado pela escola. Tal proposta foi aceita pela gestão.

Assim, a proposta foi a elaboração de uma cartilha sobre inclusão apresentada para Gestoras e professoras(es) da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Fundamental II e Ensino Médio de uma escola confessional da cidade de Machado, Minas Gerais.

A equipe pesquisadora preparou um material para estudos, uma cartilha contendo informações pertinentes sobre como tornar o colégio um local mais acolhedor e inclusivo, nela aborda temas como; o Transtorno de Espectro Autista (TEA), o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e a

Realização



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

Síndrome de Down. Também, continha na cartilha dez dicas de como isso pode ser aplicado dentro do colégio. A prática foi realizada com alguns docentes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, mas vale ressaltar que a cartilha foi distribuída para todo o colégio. Os dados da cartilha estavam em conformidade com a Lei 13.146/2015.

Preparou-se o ambiente apropriado para a escuta, no início alguns um pouco tímidos outros mais destemidos, mas conforme as apresentações se passavam suas falas nos conectava em uma teia de possíveis ações, de intervenções, de linhas de fugas, de incertezas e casos de sucesso. Dentro de uma dinâmica dialógica, foram discutidas as dicas onde foram abordados os assuntos tais como a estrutura física ideal e adequada, a importância da parceria do colégio com os familiares e/ou responsáveis pelos alunos, entre outros, em conformidade com a postura democrática citada por Libâneo (2007).

Ao final, falamos sobre alguns cursos disponibilizados na plataforma do AVAMEC, a qual disponibiliza muitos cursos de aprimoramento dentro da temática de educação especial e que qualquer professor pode ter acesso com intuito de buscar novos conhecimentos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta central apresentada foi a de desenvolver as rodas de conversa em conjunto com os diretores, alinhados à realidade do colégio, buscando identificar as inquietações e dificuldades da equipe e construir coletivamente possibilidades para o protagonismo dos diretores com objetivo de potencializar uma educação inclusiva não-excludente.

Projetos como esse podem complementar e enriquecer o Projeto Político-Pedagógico da escola, promovendo uma educação mais contextualizada e significativa para os estudantes. A prática reflexiva, a colaboração no trabalho em equipe e a participação em projetos da escola ou da comunidade são exemplos de experiências que têm um papel fundamental no desenvolvimento das competências e atitudes necessárias aplicadas no aprendizado escolar, correspondendo ao proposto pela literatura (Mantoan, 2003; Libâneo, 2007; Diógenes, 2024).

A experiência vivenciada foi etapa importante durante o curso. Ali foram experienciadas práticas de pesquisa, as quais permitiram a aplicação da teoria na experiência prática, associadas a vivências com

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

a equipe de uma escola. Um grande desafio dos futuros professores, conforme cita Teixeira (2024), é a grande desarticulação entre a teoria e a prática, e sem a compreensão dos desafios que ocorrem no ambiente escolar. Assim, essa atividade nos aproxima mais da realidade escolar. Foi possível diagnosticar a percepção da gestão escolar quanto as demandas e dificuldades; a identificação da inclusão escolar como grande desafio; as diferentes percepções dos professores e funcionários quanto ao tema; a necessidade de maior conhecimento e aperfeiçoamento do assunto, visto a complexidade do mesmo, não se limitando a um momento pontual na escola, mas sim a um aprendizado constante ao longo da vida profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar este relato de experiência, conclui-se que a Gestão Escolar exerce um papel fundamental na promoção da educação inclusiva, contribuindo para o desenvolvimento social e acadêmico dos estudantes. A realização do Projeto PCC evidenciou a importância da colaboração entre os diversos profissionais da escola, assim como a necessidade de adaptações curriculares e estruturais para atender às necessidades dos alunos com deficiência.

Durante a atividade prática, foram alcançados parcialmente os objetivos propostos, pois durante a atividade dialógica com a equipe da escola foi dada importância à necessidade de ações inclusivas; foram ofertadas informações sobre alguns tipos específicos de necessidades inclusivas em alunos com TEA, TDAH, Síndrome de Down. Também foi possível identificar desafios e limitações no processo de inclusão, como a falta de preparo e formação adequada dos profissionais, a escassez de recursos e materiais pedagógicos adaptados, e a falta de apoio às famílias dos alunos com necessidades especiais.

Mas essa temática “inclusão” é muito ampla, tanto em variáveis formas e necessidades de deficiência que existem como das práticas e ações, que extrapolam o ambiente escolar para o ambiente familiar, médico, terapêutico e outros que se acham necessários. A prática desenvolvida foi apenas uma etapa dentre as muitas outras que se julgam necessárias a serem desenvolvidas no ambiente escolar.

Diante disso, é essencial que as escolas continuem investindo em formação continuada, adaptações curriculares e estruturais, e parcerias com profissionais especializados, a fim de garantir o

Realização





8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

acesso e a permanência de todos os alunos na escola, promovendo assim uma educação mais inclusiva e igualitária.

Por fim, a educação inclusiva é um caminho a ser percorrido com comprometimento, dedicação e sensibilidade por parte de todos os envolvidos no processo educativo. Cabe aos gestores, educadores, famílias e comunidade escolar trabalharem juntos em prol de uma educação que valorize a diversidade, respeite as diferenças e promova o desenvolvimento pleno de todos os alunos, independente de suas condições. É preciso continuar lutando por uma educação cada vez mais inclusiva e acessível a todos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República, 2015.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113146.htm. Acesso em: 30 mai. 2024.

DIÓGENES, João Paulo Peixoto. A Importância da Gestão Escolar na inclusão de alunos com deficiência. RCMOS - Revista Científica Multidisciplinar O Saber, Brasil, v. 3, n. 1, p. 1-5, 2024.

CONCEIÇÃO FILHO, Delci da; COSTA, Fernanda Blanc da. O papel da gestão escolar na constituição de cenários escolares inclusivos. In: VERISSIMO, Natália Barbosa; PRAIS, Jacqueline Lidiane de Sousa. Práticas pedagógicas inclusivas: Estratégias e possibilidades de ensino e aprendizagem 2023. 114 p.

LIBÂNEO, José Carlos. A organização e a gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2007.

MANTOAN, Maria Tereza Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer? São Paulo: Moderna, 2003

MENDES, Maria Aparecida Lúcio. Manual de orientação para trabalhos acadêmicos científicos: Relato de Experiência. Apostila Digital, Muzambinho, 2024. 22 p.

TEIXEIRA, Igor Galho. Os alunos do curso de pedagogia e a relação com a profissão: o PIBID e a prática pedagógica como componente curricular. 90 p. 2024. Dissertação (Curso de Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão, Jaguarão, 2024.

Realização





8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO PUBLICAÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO EM E-BOOK OU ANAIS

Eu, **Rosilene Mesquita de Oliveira**, participante como Congressista do 8º Congresso Nacional de

Educação, portador (a) do CPF 094.979.996-31, autor principal da obra AUTORIZO a Comissão técnico Científica do Congresso a publicar o trabalho científico **Gestão escolar e seus desafios na Educação especial: Um relato de Experiência** submetido no 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas – no e-book ou anais que leva o nome do congresso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo a publicação acima mencionada em todo território nacional e no exterior.

DECLARO, que:

1. O artigo é original, não foi publicado em outro periódico nacional ou internacional, quer seja em parte ou em sua totalidade;
2. As informações contidas no trabalho são de inteira responsabilidade de seus autores;
3. Os autores do trabalho estão cientes de que não receberão qualquer tipo de remuneração pela divulgação do referido trabalho;
4. Me responsabilizo por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO e direitos autorais;
5. Ao publicar o trabalho no e-book exclusivo do congresso abro mão de ter meu trabalho publicado nos anais do evento.

Campos Gerais, 26 de Julho de 2024

Rosilene Mesquita Oliveira

Realização

GSC 
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos